

Este material de divulgação consiste em uma síntese do Relatório de Pesquisa 2 (R2) do projeto **Cidade Pós-pandêmica**, com estudo de caso na Vila Torres, em Curitiba (PR).

A pesquisa foi registrada junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) número 63659622.0.0000.0020, tendo sido aprovada pelo parecer número 5.784.072 em 29 de novembro de 2022.

Autores:

Rodrigo Firmino e Gilberto Vieira

Jararaca: Laboratório de
Tecnopolíticas Urbanas

Pesquisa do estudo de caso:

Amanda Belniaki
André Turbay
Bruna Lazaroto
Daniela Wipieski
Gilberto Vieira
Iaskara Florenzano
Monyse Takaki
Rafael Carnascialli
Rodrigo Firmino

jararaca
LABORATÓRIO DE TECNOPOLÍTICAS URBANAS
jararacalab.org

 Programa de
**PÓS-GRADUAÇÃO
EM GESTÃO URBANA
PUCPR**

Para ler o **relatório completo**, acesse:



jararacalab.org/
vila-torres/

Agradecemos a todos representantes da Vila Torres entrevistados, ao **LabClima** da PUCPR por facilitar os contatos e disponibilizar seu material de pesquisa e atas de reuniões, e aos projetos **SOS Vila Torres** e **SOS Rio Belém**. Os pesquisadores também são gratos à **PUCPR** por financiar este projeto.

VILA TORRES

DADOS, VÍRUS E TERRITÓRIO

RELATÓRIO DE ESTUDO DE CASO



CIDADE PÓS PANDÊMICA

O QUE PESQUISAMOS?

Vila Torres, Curitiba (PR), Brasil

Entre 2020 e 2022

Pandemia de COVID-19

COMO PESQUISAMOS?

1. Coleta de dados oficiais, números e fatos sobre:

- o Casos de violência;
- o Redes de solidariedade;
- o Mudanças no território;
- o Economia local;
- o Saneamento;
- o Educação;
- o Saúde.

2. Entrevistas com representantes da Vila Torres:

- o Como a vida mudou?
- o Como enfrentaram a COVID-19?
- o Como melhorar no futuro?

PARA QUE PESQUISAMOS?

Para **contar as histórias daqueles que ajudaram a Vila Torres a enfrentar a pandemia.**

E também para entender como a doença afetou a vida das pessoas de maneiras diferentes, dependendo de onde elas vivem na cidade de Curitiba.

A VILA TORRES



30%

DOS 9 MIL MORADORES POSSUEM **RENDA VINCULADA À SEPARAÇÃO DE LIXO***

APROX. 200

CATADORES/AS CATALOGADOS/AS**



80%

DAS FAMÍLIAS **PERDERAM RENDA NA PANDEMIA****

* ONG PASSOS DA CRIANÇA
** SOS VILA TORRES

NA PANDEMIA...

Apesar do fechamento de comércios, o descarte de material reciclável cresceu por causa do aumento de entregas a domicílio. Mesmo assim, a pandemia impactou a Vila Torres, principalmente quando comparada a outras áreas mais ricas da RMC.

REDES DE SOLIDARIEDADE

- o SOS Vila Torres;
- o Associação de Moradores;
- o Clube de Mães União Vila das Torres;
- o Entidades religiosas;
- o Unidades Básicas de Saúde;
- o Comitê Sanitário de Defesa Popular;
- o Instituições educacionais



+30mil
MÁSCARAS
DISTRIBUÍDAS*



+900 ton.
ALIMENTOS
DISTRIBUÍDOS*

* SOS VILA TORRES

MÍDIA, VISIBILIDADE E RESISTÊNCIA

- Mais da metade das 107 notícias analisadas sobre a Vila Torres durante a pandemia destacaram ações de solidariedade;
- O Paraná adotou medidas para manter a economia funcionando, mas negligenciou estratégias para limitar a propagação do vírus, aumentando a vulnerabilidade das camadas mais pobres;
- A Prefeitura divulgou ações de solidariedade, mas as iniciativas comunitárias locais ficaram invisíveis;
- A Vila Torres não é reconhecida oficialmente como bairro, o que dificulta a obtenção de dados específicos sobre saúde e outras questões;
- Apesar da falta de reconhecimento oficial, os relatos de moradores e trabalhadores da saúde local destacaram a **eficácia das medidas de prevenção adotadas pela comunidade, contrastando com a falta de políticas públicas efetivas para enfrentar a pandemia na região.**

TERRITÓRIO VIRAL

- A falta ou a presença de dados afeta a compreensão e gestão;
- Bons dados podem revelar muito sobre como as pessoas vivem e como o lugar é administrado, mas, muitas vezes, esses dados são insuficientes ou difíceis de acessar;
- Os desafios de se conectar com moradores e de falta de reconhecimento oficial do lugar fazem com que as informações existentes não representem a realidade local de forma precisa;
- A capacidade de auto-organização das comunidades é fundamental em tempos de crise, apesar da visão de vulnerabilidade que frequentemente é projetada sobre esses territórios;
- A falta de dados oficiais faz com que Vila Torres tenha sido praticamente invisível nas estatísticas e na gestão da cidade, impactando negativamente a oferta de serviços e infraestruturas urbanas;
- Necessidade de pensar em novos arranjos de gestão social e técnica que incorporem esses territórios na vida da cidade, reconhecendo suas especificidades e necessidades.